



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
"CASA DE FÉLIX DE ARAÚJO"
GABINETE DO VEREADOR JOÃO DANTAS

VISTO EXP.
OF N.º
1773

MOÇÃO	Entrada na Secretaria	DESPACHO	
	Em: 23/05/2015 <u>Sandra Melo</u>	Aprovado na Sessão de 26 de 05 de 2015 <u>Olivaldo</u> Presidente 1º Secretário	
Nº 733 /2015	Adiado para a próxima Sessão	EMENTA: REQUER MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES A PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE, PELA REALIZAÇÃO DA 6ª SEMANA DE ORIENTAÇÃO E PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA.	
	Em: / /2015		
	Presidente		

Senhor Presidente,

REQUEIRO a Vossa Excelência, nos termos do Art. 172 do Regimento Interno, depois de ouvido o Plenário desta Douta Casa, que faça constar em seus anais, **MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES, a PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE, pela realização da 6ª SEMANA DE ORIENTAÇÃO E PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA.**

Para alertar os jovens sobre os riscos e consequências da gestação precoce, a Prefeitura de Campina Grande iniciou nesta segunda-feira, 18 de maio, a 6ª Edição da Semana de Orientação e Prevenção da Gravidez na Adolescência. A campanha vai atender 20 escolas da Rede Municipal com ações de conscientização e atenção à saúde. O tema é oportuno, visto que somente em 2014, foram registrados em Campina Grande 1065 partos em que as mães estavam na faixa etária entre 10 e 19 anos de idade.

A abertura aconteceu no Teatro Municipal Severino Cabral, marcando também as ações no Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração da Criança e do Adolescente. A "semana" é uma iniciativa da Prefeitura de Campina Grande, por meio da ação integrada entre as secretarias de Educação (Seduc), Saúde (SMS), Assistência Social (Semas) e Cultura (Secult). A campanha está articulada com as ações do Selo Unicef, Município Aprovado 2013-2016 e conta ainda com a parceria do Instituto Alpargatas.

Durante a abertura foram apresentadas as estatísticas mais recentes sobre os casos de gravidez na adolescência registrados em Campina Grande, de acordo com dados do Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC), vinculado ao Sistema Único de Saúde (SUS). Os números apontam que em 2014 nasceram 61 crianças filhas de mães com idade entre 10 a 14 anos. Houve ainda 1.004 partos de gestantes de 15 a 19 anos, dentre um total de 6.605 crianças nascidas vivas no mesmo período. Entre os recém-nascidos filhos de mães adolescentes, 88 nasceram com baixo peso.

A meta é combater o avanço do problema com uma ação articulada entre Educação, Saúde e Assistência Social, conforme defendeu a secretária de Educação de Campina Grande e articuladora do Selo Unicef no município, professora Iolanda Barbosa. "Os índices são preocupantes com casos até em meninas de 10 a 14 anos. O tema é delicado e muitas vezes não é tratado junto à família, cabendo à escola fazer esse debate em uma ação pedagógica, falando a linguagem do jovem", argumentou.

A coordenadora do Conselho Municipal de Direitos e Defesa da Criança e do Adolescente, Socorro Carvalho, fez um apelo para que os casos de abuso sejam denunciados. "É um tipo de violência que acontece entre quatro paredes e de forma silenciosa onde muitas vezes o agressor está na família. Este é um problema muito sério que precisa ser enfrentado também pela escola, assim como a gravidez na adolescência", defendeu.

Sala de Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande, "Casa de Félix Araújo", 18 de Maio de 2015.

JOÃO DANTAS
Vereador (PSD)